Gol acerta compra da Webjet

Não Assinado

A frota do Gol opera 900 voos diários para 51 destinos domésticos e 11 destinos internacionais

São Paulo - A companhia aérea Gol anunciou que deve pagar R\$ 70 milhões (valor ainda sujeito a ajustes "menores") por 100% do capital da companhia de voos econômicos Webjet. A empresa havia anunciado em julho a aquisição de 100% do capital social da Webjet, mas por um valor maior: R\$ 96 milhões. Embora a companhia tenha sido avaliada em R\$ 310,7 milhões durante as negociações, o valor final do negócio foi reduzido em razão das dívidas da empresa, estimadas em cerca de R\$ 215 milhões.

A compra será feita por meio da VRG Linhas Aéreas, empresa controlada pela Gol. Fundada há dez anos, a Gol opera 900 voos diários para 51 destinos domésticos e 11 destinos internacionais. Já a Webjet possui uma frota de 24 aeronaves Boeing 737-300 (148 assentos), e rotas para 16 cidades nacionais, realizando mais de mil voos por semana.

Concorrência - Em setembro, a Agência Nacional da Aviação Civil (Anac) aprovou a operação, condicionando o negócio à presença de, no máximo, 20% de capital estrangeiro na sociedade.

A medida, porém, ainda não garante a venda da Webjet. As empresas deverão informar a eventual participação de capital estrangeiro no negócio e sua porcentagem para o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), que fará uma nova avaliação.

Depois, o parecer do Cade será enviado à Anac, que dará um novo parecer sobre a venda da Webjet para a Gol, analisando questões técnicas, união de operações, marcas, etc.

Segundo a Anac, a Gol só poderá usar os slots (horários e locais para pouso e decolagem) da Webjet após a conclusão do negócio. Em aeroportos como Congonhas e Guarulhos, os slots são disputadíssimos pelas empresas aéreas.

Quiosque - A Gol inaugurou o quarto quiosque de venda de passagens no metrô da cidade de São Paulo. A empresa começou a testar na semana passada um novo ponto de venda na Estação Tatuapé, na zona leste, e ontem ele entrou oficialmente em operação. Em março, a empresa inaugurou três quiosques nas estações Sé, Luz e Itaquera.

"Esse trabalho faz parte do nosso plano de aproximação da classe média, que começou a ser desenvolvido em 2004. Além de facilidade de pagamento, esse público busca facilidade de atendimento, o que inclui pontos de venda em locais acessíveis", diz o diretor comercial da Gol, Eduardo Bernardes.

Segundo ele, a chamada nova classe média representa 47% dos clientes da Gol. A empresa considera classe média famílias com renda entre R\$ 706 e R\$ 4.854, de acordo com pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Além dos quiosques no metrô, a Gol possui três lojas físicas próximas a grandes centros de comércio popular na capital paulista, nos bairros de São Mateus, Santo Amaro e Pinheiros. As passagens são parceladas em até 36 vezes, por meio de boleto bancário.

Bernardes afirmou que neste ano a empresa deve fazer novos anúncios de iniciativas voltadas para a classe média. Ele não adiantou, porém, se as medidas se referem a

novos pontos de venda ou formas de pagamento.

Até o próximo dia 9, os clientes que comprarem passagens de ida e volta para algum trecho doméstico, com partidas do aeroporto de Guarulhos ou Congonhas, em São Paulo, pagará R\$ 39 pelo retorno. Será oferecida uma franquias extra de 10 quilos de bagagem. A data limite para o retorno é 15 de dezembro.